

Antonia Jessyca Nayane Barbosa da Silva

<http://lattes.cnpq.br/7650202681651917>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

jessycanayane@unicatolicaquixada.edu.br

Danielle Rabelo Costa

<http://lattes.cnpq.br/1571438061743046>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

Dra. Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

<http://lattes.cnpq.br/5726920613905942>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

RELATO DE CASO SOBRE CURSOS DIGITAIS EM UMA IES

INTRODUÇÃO

De acordo com Moreira *et al.* (2018), as mudanças e evoluções na sociedade, desde a Revolução Industrial, trouxeram as vertentes de inovações tecnológicas, busca pelo conhecimento de forma mais concreta e de profissionais cada vez mais capacitados ao mercado, como pontos cruciais para despertar uma procura por adquirir novas habilidades que só poderiam ser alcançadas pela educação.

De forma mais específica, dá-se um destaque mais criterioso à educação superior, de forma mais urgente e necessária, uma vez que além de trazer para a discussão pautas como crescimento e solidificação profissional, implica diretamente no processo cultural de realização de sonhos e estabilização em relação a sociedade como um todo. Educação superior essa que ao mesmo tempo que se apresenta como facilitadora, já salta em conjunto com novos avanços também no âmbito digital (Anderson, 2016; Moore; Kearsley, 2013).

Desse modo, a educação digital, atualmente, destaca-se como pilar crucial na democratização da educação, desde o acesso facilitado, flexibilidade no aprendizado, personalização, expansão nas possibilidades de oferta de cursos, tecnologias de aprendizado avançadas, colaboração e sustentabilidade, desenvolvimento de habilidades digitais, educação continuada, resiliência, aprimoramento da educação tradicional (Silvano, 2023).

Por conseguinte, a implementação de cursos digitais em Instituições de Ensino Superior (IES) tem sido uma tendência crescente na educação, o que vem sendo impulsionada pelos avanços tecnológicos e pela alta demanda por flexibilidade e acessibilidade no ensino superior. A transformação digital nas IES tem o potencial de melhorar a qualidade da educação, ampliar o alcance das instituições e atender às necessidades de um público diversificado (Anderson, 2016).

OBJETIVOS

Descrever a experiência da implementação bem-sucedida de cursos digitais em uma Instituição de Ensino Superior (IES), mediante desafios, alta demanda, necessidade de flexibilidade no aprendizado e a competição com outras instituições.

METODOLOGIA

O presente estudo apresenta-se sob uma abordagem qualitativa, a qual consiste em estabelecer um aprofundamento acerca de determinados fenômenos, descrevendo, analisando, e classificando-os de maneira criteriosa, ainda adequada para determinar a natureza de um fenômeno social (Beuren *et al.*, 2012). Não havendo compromisso com a representatividade numérica ou análise estatística das informações (Gerhardt; Silveira, 2009).

Quanto aos objetivos, a pesquisa estabelece-se como descritiva, que segundo Gil (2009) estabelece a descrição de características de populações e fenômenos ou ainda determinar relações entre variáveis e definir sua natureza.

Quanto aos procedimentos técnicos, o estudo estabelece-se como bibliográfico que segundo Vergara (2011) consiste na investigação e categorização de assuntos já publicados que fornecem a base para fundamentação de futuras pesquisas.

Por se tratar de um relato de caso de uma IES específica, a vertente metodológica está diretamente voltada para a vivência e experiência, a explanação da

sequência de acontecimentos e percepções dos profissionais envolvidos no processo, sistemas utilizados, processos realizados, eixos tecnológicos que prestam suporte e estruturação e ainda os usuários.

No relato de caso decidiu-se, então, explorar a implementação de cursos digitais como parte de uma estratégia de ensino inovador, visto que o objetivo principal da IES pesquisada foi oferecer uma gama diversificada de cursos digitais que abranjam diferentes disciplinas e níveis de ensino. Isso permite atender a um público mais amplo, incluindo estudantes em tempo integral, trabalhadores e aqueles que procuram atualização profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos destacar que a IES adotou uma abordagem abrangente e estruturada, envolvendo a formação de equipes multidisciplinares compostas por professores, tutores, coordenações específicas, especialistas em tecnologia educacional e designers instrucionais. Foram selecionadas plataformas de aprendizado online robustas e intuitivas, que oferecem recursos de interação, avaliação e suporte ao aluno. Os cursos digitais foram projetados com base em princípios pedagógicos sólidos, focando na aprendizagem ativa, colaborativa e autodirigida.

De modo geral, foi possível perceber que, em relação ao acesso à Educação Superior, os cursos digitais têm parte fundamental e representam uma significativa contribuição para o aumento desse acesso, uma vez que a necessidade de qualificação, a falta de tempo hábil dos profissionais que almejam o ensino superior, o acesso prático, a comodidade e a oportunidade de crescimento e capacitação permeiam a vida dos estudantes e o objetivo da IES.

Assim, a implementação dos cursos digitais resultou em um aumento significativo no acesso à educação superior. Os estudantes valorizaram a flexibilidade oferecida, permitindo que equilibrassem seus estudos com outras responsabilidades. Além disso, os cursos digitais demonstraram eficácia em termos de engajamento do

aluno e desempenho acadêmico. A IES também expandiu sua base de alunos, atraindo estudantes de diversas regiões circunvizinhas.

CONCLUSÕES

Este relato de caso destaca como a implementação estratégica de cursos digitais em uma IES pode atender às demandas crescentes por educação superior flexível e acessível. A abordagem multidisciplinar, a escolha de tecnologias educacionais apropriadas e a ênfase na qualidade pedagógica são fatores críticos para o sucesso. A experiência desta IES demonstra que a educação digital pode desempenhar um papel fundamental na transformação do ensino superior para atender às necessidades do século XXI.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, T. **Teoria e Prática da Educação a Distância**: uma introdução a tecnologia educacional. Cengage Learning, 2016.
- BEUREN, I. M. *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRUSILOVSKY, P.; PEYLO, C. Adaptive and Intelligent Web-Based Educational Systems. **International Journal of Artificial Intelligence in Education**, v. 13, n. 2-4, p. 159-172, 2003.
- DETERDING, S. *et al.* **From game design elements to gamefulness**: defining "Gamification". ACM, 2011.
- FONSECA, R. C. V. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. rev. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, L. B.; ZERBINI, T. Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas. **Revista Psicologia Organização e Trabalho**, Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 271-282, 2014.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: uma visão integrada. Cengage Learning, 2013.

MOREIRA, L. K. R. *et al.* Educação Superior no Brasil: discussões e reflexões. **Educação por Escrito**. Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 134-150, jan./jun. 2018.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Assessing the Online Learner**: Resources and Strategies for Faculty. Jossey-Bass, 2009.

SILVANO, A. Conceitos e teorias da educação a distância. **Revista Científica UBM**, Barra Mansa, v. 25, n. 48, p. 01-17, 2023.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.